



PREFEITURA DA CIDADE DE HORTOLÂNDIA  
GABINETE DO PREFEITO

**Ofício G.P. nº. 1758/2011**

Hortolândia, 05 de outubro de 2011.

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
José Nazareno Gomes  
Presidente da Câmara Municipal de  
Hortolândia - SP

**Assunto: Resposta ao Requerimento nº. 865/2011**

Senhor Presidente,

Através do Requerimento nº. 865/2011, o nobre Vereador José Geraldo da Silva requer informações sobre atendimento no CIER.

Cumpre-me transmitir ao nobre Edil as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação.

1. Para o número de alunos, a Unidade Escolar comporta **um** Profissional, sendo que, no momento, estamos realizando o Processo Seletivo para a contratação de novos Profissionais, devido à exoneração.
2. O CIER tem vários Programas para atender os alunos com necessidades especiais do Município de Hortolândia, e desde 1993, a Oficina Terapêutica de Capacitação e Adaptação. A OTCA do CIER visa atenderem adolescentes e adultos deficientes. Todo o Programa de integração, independência e desenvolvimento das habilidades visa fortalecer a dignidade do deficiente. O Programa de Oficinas e Atendimento é detalhadamente explicado no anexo.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**Angelo Augusto Perugini**  
Prefeito

CÂMARA MUN. HORTOLÂNDIA - 06-04-2011 - 14:43 - 003214-2/2



## OFICINA TERAPÊUTICA DE CAPACITAÇÃO E ADAPTAÇÃO

O CIER - Centro Integrado de Educação e Reabilitação "Romildo Pardini" é um serviço prestado pelo município de Hortolândia, que atende pessoas com deficiência, tanto na área da educação CIER Escola, quanto na área da Saúde CIER Saúde.

O CIER Escola tem vários programas que atendem os alunos deficientes do município de Hortolândia, dentre eles a OFICINA TERAPÊUTICA DE CAPACITAÇÃO E ADAPTAÇÃO, que funciona desde 1993, juntamente com o CIER.

A OTCA do CIER é um programa que visa atender adolescentes e adultos deficientes, funcionando em dois períodos, com média de 20 alunos por período, cuja clientela representa quase 50% da clientela do CIER Escola. A Oficina tem o propósito, atender os educandos no sentido de desenvolver aptidões e habilidades, através de atividades artesanais entre outras, levando em conta as necessidades especiais de cada um, decorrentes da deficiência. Estas atividades são orientadas por profissionais capacitados (instrutores de curso e psicopedagoga responsável pela OTCA). No entanto o enfoque principal da OTCA está no encaminhamento para o mercado de trabalho destes aprendizes. Depois de passarem para treinamentos adequados, orientações e estarem devidamente preparados através dos programas da OTCA; dos quais os educandos entram em contato com diferentes tipos de materiais, diferentes tipos de ferramentas, diferentes técnicas para desenvolver o trabalho no processo ensino/aprendizagem, o encaminhamento no mercado de trabalho ocorrerá, desde que houver a demanda e que o educando reúna todas as condições necessárias para tal.

Este programa tem por objetivos principais:

- Promover a integração ao mercado de trabalho e a participação mais ativa na sociedade, destes aprendizes.
- Desenvolver habilidades visando um maior grau de independência e mais qualidade de vida.
- Proporcionar atividades que contribuam para o estabelecimento da dignidade do deficiente.

Para conseguir atingir os objetivos propostos, procura-se promover um ambiente semelhante ao encontrado nas empresas em geral, desenvolvendo aspectos importantes como: responsabilidade, seriedade no trabalho, pontualidade, assiduidade, cooperação, iniciativa, aceitação de críticas





construtivas, independência na execução do trabalho, trabalhar em grupo, higiene, auto crítica, entre outros.

Devido a fatores externos à oficina, como: espaço físico, recursos humanos, recursos materiais e a atual demanda da clientela, a OTCA sofre modificações/alterações na sua dinâmica de trabalho e dos cursos oferecidos no decorrer do tempo, sempre que se fizer necessário.

A atual clientela é de adolescentes e sua grande maioria adultos. Para ingressar na OTCA, a idade mínima de 16 anos e máxima de 25 anos todos deficientes sem comprometimento psiquiátricos. Esta regra permanece desde a implementação da oficina: com relação à idade, devido o reduzido número de vagas e que preferencialmente são disponíveis para alunos que deixam a escola do CIER depois de completados 16 anos, desde que reúnam condições de ingresso na OTCA. Com relação não aceitação de aprendizes com quadros psiquiátricos, justifica-se, devido a característica do trabalho oferecido (ferramentas, máquinas) e não contar estrutura ou com suporte médico no local.

Atualmente, a OTC conta com os seguintes profissionais:

- 1 (uma) psicopedagoga especializada em educação especial responsável pela OTC.
- 3 (três) monitores sendo: 2 instrutores de curso e uma monitora. Totalizando 4 profissionais.

São pré-requisitos para o ingresso dos alunos na OTCA

- Idade mínima 16 anos até 25 anos (visando o mercado de trabalho)
- Independência em AVDS
- Independência em locomoção
- Ter hábitos de higiene adequados
- Apresentar comportamento adequado para situação de trabalho.
- Compreender ordens simples e complexas
- A aceitação de regras e normas
- Atenção concentração e tolerância
- Apresentar conduta social compatível
- Não apresentar distúrbios psiquiátricos

Programas desenvolvidos na OTC em 2011:

- Marcenaria
- Encadernação
- Mosaico
- Embalagens artesanais
- Cartonagem





- Artesanatos diversos:  
(costura manual: bordados, fuxicos, etc - madeira: diferentes técnicas de pintura, sabonetes artesanais, etc).

#### **Marcenaria:**

Este trabalho tem por objetivo o aprendizado de inúmeras habilidades com o uso de madeira, nas seguintes atividades:

- Confecção de objetos como: brinquedos, materiais pedagógicos e objetos para uso doméstico e de decoração.
- Lixar madeira
- Serrar
- Pintar (diferentes técnicas), preparo da tinta.
- Colar
- Pregar
- Riscar

#### **Encadernação/cartonagem:**

Objetiva desenvolver a técnica de encadernação com diferentes modalidades, propiciando ao aprendiz, mais uma alternativa de trabalho através de atividades como:

- Preparo do papel, contagem de folhas.
- Material para capas artesanais ou não
- Preparo de tecido ou papel para revestir capas
- Colagem
- Perfurar com máquina apropriada
- Uso de espiral adequado
- Enfeites de capa utilizando diferentes materiais como tinta/feltro/tecido/papel/fitas/botões, etc.
- Acabamento

#### **Mosaico:**

Este programa objetiva o aprendizado de técnicas para a confecção do mosaico em peças de barro e de madeira confeccionadas na marcenaria da OTCA, através das seguintes atividades:

- Preparo do material para ser aplicado o mosaico, como lixar ou limpar.
- Desenho do mosaico a ser desenvolvido





- Separação das pastilhas por quantidade e cor
- Recorte das pastilhas
- Rejuntar
- Limpeza do excesso de cimento
- Acabamento final, com pintura da peça onde não foi aplicado o mosaico.
- Passar impermeabilizante.

#### **Artesanatos diversos:**

Este programa visa desenvolver diferentes tipos de artesanatos, oportunizando aos aprendizes conhecer técnicas e diferentes tipos de materiais para confeccionar objetos atendendo a demanda, conforme datas típicas do ano, relacionando a produção a sequência temporal das atividades:

- Objetos para páscoa
- Objetos para dia das mães
- Objetos para dia dos pais
- Natal e outras datas comemorativas
- Encomendas diversificadas

Além de confecção de presentes; as atividades são basicamente:

- Recorte com tesoura
- Riscar
- Costurar (manual)
- bordar
- Modelar
- Pintar
- Colar / dobradura/ vincar e outras atividades conforme a necessidade

#### **Atendimentos Terapêuticos em 2011**

Neste ano a OTCA contará com os seguintes atendimentos:

Psicologia:

- Todo o grupo.
- Tempo 45 minutos.
- Manhã e tarde.
- (uma vez por semana)

Fonoaudiologia:

- Grupos distintos.
- Tempo 60 minutos.





- Manhã e Tarde.
- (uma vez por semana)

Terapeuta Ocupacional:

- Grupos distintos.
- Tempo 60 minutos
- (para cada projeto proposto)
- Manhã e Tarde (duas vezes por semana)

Educação Física:

- Todo o grupo
- Tempo: 50 minutos
- Manhã e Tarde
- (uma vez por semana)

Informática Básica:

- Grupos distintos
- Tempo 50 minutos
- (um atendimento por grupo, na semana).

Projeto de acolhimento aos pais:

- Promover orientações, palestras e socialização com as famílias dos educandos, em atividades extra-oficina.
- Nos momentos de atendimentos terapêuticos ou não do grupo todo da OTCA, a psicopedagoga responsável estará cuidando no preparo do material a ser utilizado como: recorte de tecido, papel, moldes, figuras, desenhos, confecção de folhas de cobrança, de folhas de bolsa auxílio, de relatórios, de atendimentos as pessoas, de vendas, de orçamentos, de compras de material, de pesquisa de preços, de pedidos, de revisão do material acabado para dar término ao trabalho, de organização de almoxarifado e verificação do mesmo, atendimento de pais de alunos, reunião com instrutores de curso e orientações aos mesmos, captação de recursos como doações, avaliações e relatórios da mesma, contatos para encaminhamento para o mercado de trabalho, orientação aos alunos, preparação de currículo dos alunos, recados em agendas dos alunos, contatos com família, preparo de papel para terceirizado em gráfica para uso de encadernação, reunião com equipe técnica, entrega de material pedido, entre outras atividades.

Visitas e Passeios

- Visita ao Hospital Cândido Ferreira: Tem por objetivo, fazer com que os educandos tenham contato com diversos tipos de artesanatos, confeccionados pela clientela deste hospital.





- Passeio em Piracicaba: (Amor à criança especial) Tem por objetivo a socialização de alunos de diversas idades e deficiências, de diferentes cidades e entidades, promovendo troca de idéias, alegria, descontração e lazer.
- Maeda - tem por objetivo conhecer o pesqueiro, como funciona, conhecer o jardim japonês, ter momentos de lazer: com tirolesa, teleférico, cavalos, charretes, entre outros.

A OTCA participará de todos os eventos da escola CIER, bem como passeios, cujos objetivos sejam compatíveis com idade e interesse dos aprendizes.

### ***Funcionamento da OTCA***

Os trabalhos são realizados pelos aprendizes sob a orientação e supervisão dos instrutores de curso e também da psicopedagoga responsável pela OTCA.

- A produção basicamente é feita sob encomenda pela comunidade ou conforme a demanda do mercado na época.
- Com a venda dos produtos, a OTCA mantém o estoque de material, faz manutenção de máquinas, faz algum material de divulgação e o restante é repassado para os aprendizes na forma de bolsa auxílio mensal, sem o compromisso de repasse e obrigatoriedade, pois depende do valor arrecadado que oscila de mês para mês.
- A bolsa auxílio oscila conforme a venda dos produtos e as despesas do mês, portanto não sendo um valor fixo por mês, quando não houver verba, fica automaticamente suspensa. Esta bolsa não é salário, portanto não caracterizando um emprego, serve apenas como incentivo, como motivação e reforço para os aprendizes, que são alunos do CIER, é uma forma de valorizar o trabalho dos mesmos. Ela é repassada para os aprendizes conforme a avaliação de seu desempenho, como produtividade com qualidade, assiduidade, pontualidade, comportamento no cumprimento as regras e normas, respeito aos colegas, instrutores e outras pessoas da escola, cuidado com material e ferramentas entre outros. Todos são contemplados, mudando apenas o valor da bolsa auxílio para cada aprendiz, conforme a avaliação obtida.
- O OTCA não tem a obrigatoriedade de encaminhar os aprendizes ao mercado de trabalho. O encaminhamento ocorrerá, quando houver a demanda e o aprendiz reunir as condições necessárias solicitadas pelo empregador, no entanto, a OTCA fará o que for possível para que o encaminhamento ocorra. Uma vez inserido no mercado de trabalho, a





OTCA disponibilizará orientação e acompanhamento na fase inicial de adaptação do aprendiz, desde que o empregador solicite. O aprendiz fica desvinculado do CIER a partir da sua contratação.

**Como ocorre a avaliação para o ingresso na OTCA em 2011.**

A avaliação deve ser aplicada nos candidatos da OTCA oriundos de outras escolas e transferências. Aos alunos que já fazem parte do CIER, estes são remanejados para a oficina após conselho de classe realizado no final do ano anterior ao ingresso do aluno nas oficinas.

Sugestão: que o aluno não seja matriculado antes que passe por avaliação pedagógica realizada pela psicopedagoga responsável pela OTCA e equipe técnica atual da escola, composta por psicóloga, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e assistente social.

Que a psicopedagoga fará parte dos conselhos de classe no final do ano, dos quais haja alunos com perspectivas de serem enviados para OTCA.

- Cabe à equipe técnica avaliar os aspectos respectivos a cada função conforme o critério de cada um.
- Cabe à equipe toda: psicopedagoga e técnicos a decisão em conjunto para desdobramento do resultado final de cada avaliação. Dependendo do resultado da mesma, a matrícula do candidato será efetivada ou não.
- Uma vez ingressado na OTCA e se durante o período do ano letivo for observado que o aprendiz não se adapta em determinado programa da oficina, este será remanejado para outro setor da mesma, procurando adaptá-lo da melhor forma possível no trabalho.
- No final do ano letivo, a avaliação do aprendiz deve contemplar seu desempenho produtivo, comportamento, frequência e higiene pessoal basicamente. A avaliação será feita com a participação do instrutor de curso responsável pelo programa do qual o aluno faz parte, mais a psicopedagoga responsável pela OTCA.

